

Livro didático fica limitado

A secretária de Educação, Stella dos Cherubins, disse ontem que vai haver uma limitação do livro didático este ano para os alunos de terceira a oitava série do primeiro grau. Dos dois títulos que estavam previstos para cada série só será entregue um e, mesmo assim, a distribuição só acontecerá na primeira quinzena de março. "A Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), que nos fornece o livro, está com dificuldades por isso não vai cumprir a proposta original", afirmou Stella, sem mencionar quais são as dificuldades.

Stella disse que está assegurada a distribuição de 60 mil cartilhas para o Ciclo Básico de Alfabetização (CBA), correspondente às duas primeiras séries do primeiro grau. "Segundo dados da FAE, a distribuição das cartilhas acontecerá até o final deste mês", acrescentou. A secretária explicou que os livros não são para todos os alunos da rede. A preferência são para os alunos carentes. "Esperamos contar com a ajuda dos pais que têm um poder aquisitivo maior pa-

ra a compra do livro do seu filho ressaltou.

Remanejamento

A secretária explicou, ainda, que a Fundação Educacional dispõe de 400 mil livros de todas as áreas — Português, Matemática, História, Geografia, Ciências e cartilhas — para serem distribuídos principalmente nas escolas dos assentamentos e no Centro Integrado de Apoio à Criança (Ciac). Estes livros foram recolhidos nas escolas no final do ano para reaproveitamento. "Está é uma prática adotada pela escola pública como forma de garantir o material didático", justificou.

Stella disse que de todos os livros distribuídos no início do ano, geralmente 20% são danificados, mas os demais são recolhidos para o ano seguinte. "Estamos desenvolvendo uma campanha de valorização do livro didático, para que em pouco tempo o reaproveitamento deles alcance 100%", afirmou. Stella lembrou que a vida útil de um livro didático deve ser de três anos.(V.R.)